

Indiano cria território livre na fronteira

Área do tamanho de Sergipe tem vários garimpos e Polícia Federal suspeita que é usada para o tráfico de drogas

HUGO MARQUES

BRASÍLIA — Um indiano conhecido por Jonhny Maha-Hara está preocupando a Polícia Federal. Ele criou um território independente na fronteira do Brasil. A área, um triângulo do tamanho do Estado de Sergipe, engloba terras em litígio entre a Guiana e o Suriname. Maha-Hara toma conta de vários garimpos e tem entre 200 e 300 empregados, grande parte armados. Eles controlam o pouso de aviões na região, usando rádios. A PF suspeita que Ma-

ha-Hara esteja traficando drogas.

“A Polícia Federal confirmou a existência de oito pistas clandestinas na área e acredita que são usadas para o tráfico”, diz o coordenador da Operação Cobra, delegado Mauro Sposito. Tal operação reúne as polícias do Brasil e da Colômbia no combate ao narcotráfico.

Maha-Hara teria entre 30 e 40 anos. É indiano, “quase negro, forte e vigoroso. Fala inglês e teria ainda noções de francês”, segundo relatório da PF. Desembarcou na região há cinco anos, explorando garimpos.



Construiu algumas pistas de pouso no meio da mata e controla com mão-de-ferro os vôos no local.

Há indícios da existência de uma aliança entre brasileiros e o indiano, segundo policiais federais. “Ainda não temos informações suficientes para sabermos a extensão desse apoio brasileiro”, diz Sposito.

O local em que o indiano montou sua base dificulta a investigação. Apesar da proximidade com a fronteira brasileira, não a ultrapassa. A PF está impedida de agir além fronteira.

Suriname e Guiana não tem, aparentemente, se preocupado em acompanhar mais de perto as atividades de Maha-Hara.

A geografia do território independente também atrapalha. Na Floresta Amazônica, ocupa a margem esquerda do Rio Courantyne. Fica incrustado num grande vale da região montanhosa. O acesso é difícil. Não há estradas na região. “É um enclave clandestino”, diz Sposito. Serviria como ponto de tráfico de distribuição das drogas da Colômbia para os Estados Unidos.

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: JB (Brasil)

Data: 18/12/2001 Pg. 13

Class.: 236